

BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

• 17 DE JULHO DE 2022 •

O EXEMPLO DE FÉ NA FAMÍLIA E O IMPACTO NA VIDA DA CRIANÇA



O EXEMPLO DE FÉ NA FAMÍLIA E O IMPACTO NA VIDA DA CRIANÇA

POR PR. ROBERTO SANTOS

Nem é preciso dizer que **os pais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da fé na vida de seus filhos**. Acredito não existir maior alegria como pai do que ver nossos filhos carregarem o manto da fé que nós abraçamos em nossas vidas e em nossas famílias. É maravilhoso saber que a **tradição da fé** continuará de uma geração para a outra.

No **Novo Testamento**, encontramos o exemplo de três gerações de fé que foram vistas nas vidas de **Loide, Eunice e Timóteo**. Loide e Eunice possuíam uma **fé genuína** que não experimentaram apenas em suas vidas, mas também na vida de Timóteo. O que sabemos sobre elas está no livro de **2 Timóteo 1.5**: *“Lembro da sua fé sincera, a mesma fé que a sua avó Loide e Eunice - a sua mãe - possuíam, tenho a certeza de que é a mesma fé que você possui.”* (NTLH)

Eunice era crente judia que havia sido casada com um homem grego (Atos 16.1), o que explicaria o fato de que, quando criança, Timóteo não foi circuncidado como todos os meninos judeus eram. Era responsabilidade dos pais judeus supervisionar esse rito e, como o pai de Timóteo era grego, a circuncisão não fazia parte da sua cultura e de seus costumes. Paulo circuncidou Timóteo antes de iniciar a sua jornada missionária, para não ofender o público judeu (versículo 3).

É possível que Loide fosse a mãe de Eunice ou sua sogra. O fato de ela ter ajudado a criar Timóteo pode indicar que o pai dele havia morrido ou que toda a família morava junto, o que era comum naqueles dias. É possível que o pai tenha morrido enquanto Timóteo era jovem, uma vez que Paulo assume um

papel paternal na vida de Timóteo e muitas vezes se refere a ele como *“meu verdadeiro filho na fé”* (1 Coríntios 4.17; 1 Timóteo 1.2, 18).

A **educação piedosa** de Timóteo é referenciada novamente em 2 Timóteo 3.14-15: *“Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus.”*

A menção de Paulo: daqueles “de quem você aprendeu” provavelmente se refere à mãe e à avó piedosa de Timóteo, Eunice e Loide, que **lhe ensinaram as Sagradas Escrituras desde a infância**. Elas, junto com Timóteo, receberam os ensinamentos de Paulo sobre o Messias e continuaram a treinar o jovem Timóteo nas coisas de Cristo.

Se alguma vez houve um modelo para treinar uma criança no caminho que ela deve seguir, Loide e Eunice são exemplos perfeitos. Há duas lições preciosas que aprendemos com essas santas mulheres que são fundamentais para transmitir nossa fé aos nossos filhos:

1. ENSINE A ELES A VERDADE QUE VOCÊ ACREDITA

Seus filhos não conhecerão e não aprenderão sua herança de fé a menos que você os ensine. **Nós, como pais, temos a responsabilidade de ensiná-los no caminho que devem seguir. Esse não é o trabalho da escola, da igreja ou da Escola Dominical. Esse é o nosso trabalho!**

2. VIVA O QUE VOCÊ ACREDITA.

Por mais importante que fosse para Loide e Eunice ensinarem Timóteo, era de igual importância que elas vivessem o que acreditavam na frente dele. **Quando se trata de questões de fé, é fundamental que sejamos praticantes da Palavra e não somente ouvintes.**

O velho ditado “faça o que eu digo e não o que eu faço” simplesmente não funciona. Não podemos esperar que nossos filhos imitem uma fé que eles não veem sendo vivida em nossas vidas.

E quando se trata de um **legado de fé**, certifique-se de que sua fé é genuína e verdadeira. **Assuma a responsabilidade de transmiti-la aos seus filhos. Ore por eles e com eles. Plante a semente. Creia que ela germinará e produzirá frutos no coração dos seus filhos.**

“Assim também é a minha palavra: ela não volta para mim sem nada, mas faz o que me agrada fazer e realiza tudo o que eu prometo.” (Isaías 55.11 - NTLH)

“tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te.” (Deuteronômio 6.7)

PR. ROBERTO SANTOS
Pastor Auxiliar



PRESBÍTEROS

POR PR. JEREMIAS PEREIRA

Na Oitava Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, os presbíteros, juntamente com o Pastor Titular e os Pastores Auxiliares, formam o Conselho da igreja. O Pastor Titular é sempre presidente e presbítero, eleito por cinco anos, além de membro efetivo do Conselho durante o tempo de sua eleição. Caso não seja reeleito, fica como presbítero em disponibilidade.

Os presbíteros são eleitos pela assembleia da igreja. Essa, quando convocada para este propósito, escolhe, entre os indicados, o número designado de homens que considera de **bom caráter cristão, de bom testemunho pessoal, familiar e social, e de homens que declaram seu compromisso com Cristo e com a igreja.**

É responsabilidade do Conselho cuidar para que a igreja permaneça firme nos valores da Eterna Palavra de Deus e se mantenha dentro da visão de ser uma igreja bíblica, contemporânea, acolhedora de pessoas, presente na cidade e parceira na evangelização do mundo. Também é sua tarefa exercer orientação e supervisão sobre a administração, finanças e o ministério geral da igreja, além de tomar decisões estratégicas que envolvem o pastorado, a vida espiritual da comunidade, a obra missionária, o discipulado, o crescimento da igreja e tudo que se relaciona com o discipulado, o fortalecimento dos irmãos e a evangelização das nações, pensando sempre a partir de nossa cidade.

O presbítero, além desse fundamental ministério em equipe (o ministério do Conselho), também desenvolve seu ministério de modo pessoal: orando com e pelos irmãos, visitando, aconselhando, corrigindo e orientando em encontros particulares, consolando os aflitos, fortalecendo os enfermos, desmontando intrigas, resolvendo conflitos entre irmãos, disciplinando em particular,

instruindo os novos na fé, participando na distribuição da ceia, integrando diferentes comissões e grupos de trabalho durante a semana, ministrando para formação de liderança dentro e fora da igreja e exercendo funções administrativas a favor da nossa denominação - Igreja Presbiteriana do Brasil -, nas esferas: local (Presbitério), regional (Sínodo) e nacional (Supremo Concílio).

São os presbíteros que, ao lado dos pastores, ordenam outros pastores, outros presbíteros e também os diáconos. Sua esposa e seus filhos são de vital importância para um ministério eficaz. Muitas vezes, o presbítero vem do seu trabalho profissional para reuniões importantes do Conselho ou comissões, ou para discipular alguém, ou para liderar um grupo pequeno e dedicar seu tempo voluntariamente à igreja, de diferentes formas.

A família do presbítero intercede pela igreja, coopera e se esforça ao seu lado para que ele siga sendo uma bênção. Nossa intensa gratidão à família de cada um de nossos amados presbíteros. Na Oitava Igreja, eles são ovelhas amadas, amigos e parceiros ao lado de cada um de nós, pastores. Louvamos ao Senhor Jesus por termos essa bênção aqui na Oitava!

No primeiro domingo de agosto é comemorado o Dia do Presbítero. Honremos e oremos em favor de cada um dos presbíteros e de suas famílias, os quais compõem nosso Conselho e têm sido instrumento de Cristo para exercer um ministério de impacto local, nacional e global.

No próximo mês haverá eleição para presbíteros na Oitava. Que a igreja ore para que o Senhor nos conduza à Sua santa vontade!

Louvado seja Deus.

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular

